

A pele de Anna

Alexandre Sá

MAIOLINO, Anna Maria & LINS, Daniel. *A pele de Anna*. São Paulo: COSAC NAIF. 2016.

Em geral, um catálogo e/ou um livro de arte segue sempre as mesmas e conhecidas regras de encontro e mediação da obra de determinado artista através do exercício inevitavelmente complexo da palavra, da língua e do dizer. Especificamente na cena brasileira, onde a figura do crítico de arte tem perdido vagarosamente sua importância por diversos motivos que atravessam o imbricado sistema de arte em suas suculentas relações, o texto crítico vem se revelando como um elemento próximo, um amigo íntimo, um pequeno ilustrador às avessas e na maioria dos casos, um conciliador irrefutável. Ou quase.

Felizmente não é o caso deste livro. Aqui, não encontramos a já conhecida tentativa de aproximação palavra/imagem. Mas um exercício proífico e profundo de justaposição, de proximidades e distâncias enormes. O mérito do livro, que poderia vir a ser seu maior problema, revela-se como uma potente estratégia de diálogo: a coexistência de dois eixos paralelos que encontram-se eventualmente e de maneira muito delicada ao longo de suas páginas. A impressão que surge em uma primeira camada é a supremacia de uma teoria claustrofóbica que pela genialidade da escrita, abre-se vagarosamente, revelando seu subsolo, seu meandro e sua dobra. O mesmo acontece com a quantidade generosíssima de imagens que jamais ilustram aquilo (em) que (se) inscrevem, mas questionam de maneira bastante auspiciosa se haveria alguma escrita capaz de abarcá-las.

Ao longo de suas páginas já não sabemos mais quem escreve. Quem fala; se a escrita, a obra, a imagem e/ou o livro. Tudo parece milimetricamente amalgamado de acordo com a poética do acaso do encontro. Trata-se de uma publicação sem concessões de leitura deliciosa e não menos árdua, que evidencia uma parceria nada simples e que reinventa a precisão e o duelo inerente de uma crítica repleta de afeto, qualidade, afirmações arriscadíssimas e ousadia. Alquímica beleza rara em dias de pura obviedade.

